



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE.

No dia dois do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e vinte minutos, no pavilhão da igreja do bairro São Vicente, foi realizada a Primeira Reunião Comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor, contemplando os bairros São Vicente, Vila Rica e Nossa Senhora Aparecida, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Herval d'Oeste. A abertura da Reunião Comunitária foi efetuada pela Diretora de Programa de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA e Coordenadora do processo de Revisão do Plano Diretor de Herval d'Oeste, Sra. Cassandra Helena Faes, que cumprimentou todos os presentes e iniciou apresentando o Consórcio Intermunicipal Catarinense - CIMCATARINA, no qual explicou que é uma entidade intermunicipal multifinalitária composta por setenta e nove municípios e na qual Herval d'Oeste faz parte. Após explicou sobre os assuntos que seriam abordados e elucidou os procedimentos da reunião comunitária. A palavra foi passada à Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sra. Stella Stefanie Silveira, a qual explanou alguns conceitos sobre conexões e segurança, espaços públicos, mobilidade, cultura e lazer. Logo após, a Sra. Cassandra Helena Faes acrescentou alguns conceitos relacionados a metodologia de trabalho que seria aplicada na noite. Em seguida, a Sra. Stella, finalizou a apresentação inicial elucidando a dinâmica aplicada na Reunião Comunitária. Após a apresentação introdutória, iniciou-se a dinâmica abordando eixos estratégicos, sendo eles: econômico e social; estruturação urbana; mobilidade urbana; qualificação ambiental; e proteção do patrimônio histórico e cultural. Através destes buscou-se obter um diagnóstico, das condicionantes, deficiências e potencialidades do município, pelo olhar da população. No eixo econômico e social foram considerados como principais condicionantes a presença de favelas, indústrias e a proximidade com o município de Joaçaba. Com relação a deficiência destacou-se a grande burocratização por parte do poder público e a falta de espaços destinados ao lazer e a saúde pública. Entre as potencialidades foram ressaltadas a agricultura e a qualidade da saúde, a possibilidade de implantação de novas empresas e áreas de lazer. O eixo de estruturação urbana apresentou como principais condicionantes a topografia do município. Como deficiências, foram apontadas as necessidades de revisão do zoneamento e dos gabaritos do município. No eixo de mobilidade urbana foram apontadas como condicionantes a estrutura viária, a existência de uma passarela e a largura das vias e calçadas. Como deficiências, a falta de passeios públicos, de acessibilidade, vagas de estacionamento, ciclovias e urbanização. Como potencialidades, a melhoria do transporte coletivo e das estradas para escoamento da produção e a implantação de zona azul para os estacionamentos localizados nas principais vias. No eixo de qualificação ambiental foram citados como condicionantes a presença de córregos, nascentes, vias, pontes, praças, afluentes e as áreas de preservação ambiental. Como deficiência foram destacadas a falta de arborização no município e de infraestrutura no esgotamento sanitário. Como potencialidades, foram citadas a existência de rios, espaços naturais, coleta seletiva e a possibilidade de revitalização do Morro da Cruz e das margens do Rio do Peixe. No eixo de proteção do patrimônio histórico e cultural foram abordadas como condicionantes a existência da estação e da praça ferroviária, da linha férrea, da praça municipal e da gruta. Como deficiências foram citados o turismo rural, o cemitério municipal e a praça Daniel Olímpio da Rocha,



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3256-3400
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

por necessitarem de melhorias na infraestrutura. Como potencialidades, a existência da casa da cultura, da estação ferroviária e do parque municipal. A Sra. Cassandra Helena Faes encerrou a dinâmica e elucidou as demais formas de contribuição as quais a população poderá realizar durante o processo de revisão do Plano Diretor. Em seguida, foi questionada sobre uma previsão para a finalização da revisão do Plano Diretor e explicou que existe uma previsão, mas que ela depende de vários fatores, entre eles a participação da população e do poder público. Por fim, agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrado os trabalhos. Foi determinado a mim, Sabrina Solonynska Dias, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no site oficial do Planejamento Urbano do Município de Herval d'Oeste, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Sabrina Solonynska Dias, pela Diretora de Programa de Desenvolvimento Regional, Sra. Cassandra Helena Faes, pela Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional, Sra. Stella Stefanie Silveira e pela Secretária de Planejamento e Coordenação, Sra. Saray Terezinha Diambarre, como sinal de sua aprovação. Herval d'Oeste, dois de abril de dois mil e dezenove.


SABRINA SOLONYNSKA DIAS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo


CASSANDRA HELENA FAES
Diretora de Programa de Desenvolvimento Regional
do CIMCATARINA


STELLA STEFANIE SILVEIRA
Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA


SARAY TEREZINHA DIAMBARRE
Secretária de Planejamento e Coordenação de
Herval d'Oeste